

Na campanha 86/87

Zavala espera comprar mais castanha de caju

N $\frac{13}{3}$
87

por Bento Niquice, em Inhambane

O distrito de Zavala, na província de Inhambane, poderá na presente campanha de comercialização de castanha de caju comprar quantidades maiores deste importante produto para a exportação. Este optimismo deve-se ao facto de na presente safra o fornecimento de artigos de incentivo e apoio à campanha ter melhorado bastante, não obstante o facto de nalguns casos haver comerciantes que consideram que é necessário ainda um apoio mais efectivo. Presentemente, Zavala já comercializou uma satisfatória quantidade de castanha de caju, tendo na campanha transacta comprado 1600 toneladas daquele produto contra as 500 toneladas inicialmente planificadas.

De acordo com Abdul Kadir Momad, responsável da comissão distrital para a comercialização de castanha de caju, e delegado distrital da AGRICOM, em Zavala, a safra teve o seu arranque em Novembro último com a realização de encontros de mobilização da população sobre a importância deste produto estratégico para a exportação.

Na mesma altura, foi recebida a primeira parte de mercadorias constituída maioritariamente por quinquilharias, capulanas e bens da primeira necessidade.

Para facilitar o trabalho, Zavala com um total de quatro localidades, montou uma rede de comercialização constituída por 78 intervenientes, maioritariamente comerciantes privados.

Segundo o entrevistado, as primeiras quantidades de produtos recebidas pelo distrito de Zavala foram satisfatórias, porquanto superaram as recebidas na campanha anterior.

— Infelizmente, tem havido maior procura de géneros da primeira necessidade como açúcar, arroz, óleo,

sabão e capulanas, petróleo, entre outros produtos — disse Abdul Momad, acrescentando que este facto leva a que outros artigos não tenham saída e os mais procurados escasseiem rapidamente.

Ele lamentou o facto de, até ao momento, o distrito ainda não ter recebido petróleo e calçado, que na safra anterior tiveram maior procura.

COMERCIANTES OPTIMISTAS

Alguns comerciantes abordados pelo «Notícias», expressaram-se optimistas em relação aos resultados a alcançar na presente safra e consideraram que o esforço que as estruturas do Comércio estão a realizar é digno de louvar.

Ismael Momad, da Sociedade Comercial de Zavala (SOCOZAL), disse que para esta campanha foi-lhe atribuída a meta de 25 toneladas e até ao momento, este índice está realizado em cinco toneladas, já comercializadas e entregues ao armazém.

Disse que na safra passada, comprou 18 das 10 toneladas que lhe haviam sido atribuídas como meta. Nesta campanha, recebeu até ao momento, mercadorias no valor monetário de 111 mil meticais.

— Este ano o fornecimento de mercadorias de incentivo parece ter melhorado bastante. Há apenas a lamentar o facto de as quantidades de géneros da primeira necessidade serem inferiores, porquanto são os mais procurados nesta campanha, além de sabão, tecido e capulana cujo fornecimento destes últimos têm vindo a melhorar — explicou aquele comerciante.

José Maria Machado, considerado o melhor comerciante do distrito, disse à nossa Reportagem que já comercializou 15 toneladas. Acrescentou que apesar de algumas dificuldades climáticas que têm vindo a verificar-se, há boas perspectivas.

Aquele comerciante que desempenha a sua actividade desde 1962, é bastante optimista, tendo a propósito dito que o **veteranismo é o meu feitiço** na compra de castanha. Tal como disse, na campanha 85/86 comprou 120 toneladas contra 60 que lhe atribuíram.

Este facto levou as estruturas do Comércio a contemplá-lo com uma carrinha de 3,5 toneladas.

Para esta campanha já recebeu a mercadoria no valor de 500 contos.

Outros comerciantes contactados pelo «Notícias», mostraram-se optimistas na presente campanha, pois as condições para a sua efectivação estão já melhoradas em relação aos anos anteriores.

REABILITAÇÃO DO CAJU

No âmbito do Programa de Reabilitação do Caju, o distrito de Zavala plantou de 1984 a 1985 mais de 25 mil cajueiros, dos quais mais de 23 mil germinaram.

Abdul Kadir Momad disse, por outro lado, que no distrito foram introduzidos métodos científicos de podagem, tratamento de doenças e limpeza dos cajueiros. «Não obstante este facto, o trabalho tem vindo a conhecer eco e bons resultados mercê de um esforço desenvolvido pelas estruturas político-administrativas de Zavala neste sentido» — explicou.

Ainda inserido na reabilitação do caju no distrito de Zavala, considerado o maior produtor de castanha de caju ao nível da província de Inhambane, há esperanças de ao longo deste ano serem plantados mais de mil cajueiros num programa que visa fundamentalmente repor as árvores já em idade adiantada.